



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 09/2012-CONSEPEX

Natal, 4 de maio de 2012.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE *AD REFERENDUM* DO CONSELHO, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO

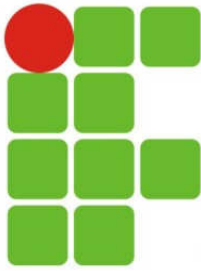
o que consta no Processo nº. 23421.010137.2012-69, de 4 de maio de 2012,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

II – PROPOR ao Conselho Superior a autorização de criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no Câmpus Parnamirim.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada
ou Qualificação Profissional em*

Agente de Projetos Sociais

na modalidade presencial

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou
Qualificação Profissional em*

Agente de Projetos Sociais

na modalidade presencial

Eixo Tecnológico: Apoio Educacional

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

Anna Catharina da Costa Dantas
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Wyllys Abel Farkatt Tabosa
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Jean Carlos da Silva Galdino
Ticiania Patrícia da Silveira Silva Coutinho
Fabiana Teixeira Marcelino
Filipe de Oliveira Quintais
Juliana Rangel Barbosa
Déborah Vieira de Alencar Maia
André Gustavo Duarte de Almeida
José Soares Batista Lopes
Álvaro Hermano da Silva
Antônio Henrique Nepomuceno Coelho
Carlos Alberto de Negreiro

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Iaponira da Silva Rodrigues
Ticiania Patrícia da Silveira Silva Coutinho

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Ana Lúcia Pascoal Diniz
Anna Catharina da Costa Dantas
Francy Izanny de Brito Barbosa Martins
Luísa de Marilac de Castro Silva
Nadja Maria de Lima Costa
Rejane Bezerra Barros

COLABORAÇÃO

Kelly Lucy da Costa
Danielle Silva de Lucena

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	7
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	7
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	11
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	11
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	13
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	13
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	13
11. CERTIFICADOS	14
REFERÊNCIAS	15
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	16
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	17
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	20

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial.

JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial, aparece como uma opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a inserção no mundo do trabalho e atuação em instituições

públicas e privadas. A escassez de mão de obra qualificada e a crescente demanda do nosso estado por este tipo de profissional justificam a oferta do curso de formação inicial em Agente de Projetos Sociais.

Visando uma capacitação inicial de pessoas que tenham concluído ou estejam cursando o ensino fundamental, em situação de vulnerabilidade social, sejam pessoas de baixa renda ou estejam fora do mercado de trabalho, o IFRN se propõe, através do PRONATEC a formar profissionais capazes de realizar atividades de Agente de Projetos Sociais, de forma a contribuir para o desenvolvimento de ações pertinentes a demandas comunitárias procurando desenvolver profissionais capazes de atuar na organização de ações que se baseiem em necessidades identificadas em diferentes segmentos sociais.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Agente de Projetos Sociais, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

OBJETIVOS

O Curso de Formação Inicial em Agente de Projetos Sociais tem como objetivo geral a formação de profissionais capazes de identificar demandas sociais por ações específicas que possam ser atendidas por diferentes instituições integrantes da sociedade, de forma a contribuir para uma melhor organização social e melhoria da qualidade de vida de pessoas.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Formar profissionais para atuar com a organização, implantação, implementação e gestão de projetos sociais.
- Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos para que o egresso do curso possa atuar no processo de organização de segmentos sociais integrantes de uma comunidade.

REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham concluído ou estejam cursando o Ensino Fundamental, de acordo com o Guia PRONATEC de cursos FIC.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, para o primeiro módulo do curso.

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O estudante egresso do curso FIC em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Agente de Projetos Sociais deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Ser capaz de ajudar a planejar e executar serviços de organização de projetos sociais para a comunidade sugerindo metas, detalhando atividades que poderão vir a se transformar em propostas de políticas comunitárias.
- Ter competência para atuar junto a Instituições Não Governamentais (ONGs), a Instituições Governamentais e a outras instituições e projetos sociais no desenvolvimento de ações de mobilização de pessoas na realização de atividades sociais e destinadas a diferentes segmentos populacionais.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Agente de Projetos Sociais. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC;
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança

no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.

- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

A Figura 2 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

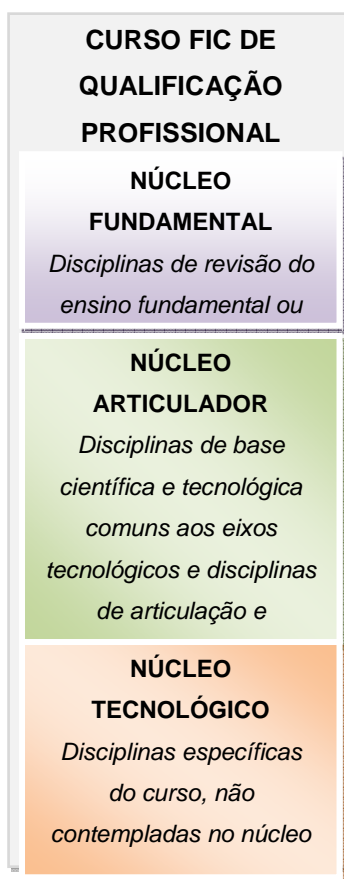


Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC é estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente.

ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, com uma carga-horária total de 200 horas, e com duração de 8 módulos, na proporção de 1 mês para cada dois módulos. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial.

MÓDULOS/DISCIPLINAS	Número de aulas semanal por período/mês				Carga-horária total	
	1º	2º	3º	4º	Hora/ aula	Hora
Núcleo Fundamental						
Leitura e Produção de Texto		8				30
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental		8				30
Núcleo Articulador						
Informática Básica	5					20
Ética e Cidadania	2					10
Inglês Instrumental	5					20
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador	12					50
<i>* Devem ser contempladas disciplinas com esse perfil, de acordo com o eixo do curso</i>						
Núcleo Tecnológico						
Marco legal: terceiro setor e ONGs		4				20
Interação com a comunidade			6			40
Planejamento e gestão de projetos sociais			6			40
Acompanhamento e avaliação de projetos sociais				4		20
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico		4	12	4		120
Total de carga-horária de disciplinas						200

TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO

Observação: A hora-aula considerada possui 45 minutos.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como aprendizagem um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;

- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros,.
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e sócio afetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos da média exigida para a obtenção da conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes das escolas envolvidas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;

- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a auto avaliação (do docente e do estudante)

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e alunos matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 2 e 3 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 2 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Graduação em Administração ou Sociologia	01
Graduação em Filosofia	01
Graduação em Psicologia	01
Graduação em Serviço Social ou área afim com experiência em projetos sociais	02
Graduação na área de Informática	01
Licenciatura em letras	01
Licenciatura plena em letras com habilitação em inglês	01
Total de professores necessários	08

Quadro 3 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	02
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Eletrotécnica para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível superior na área administrativa para apoio as ações educacionais.	01
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	05

CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Agente de Projetos Sociais, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o Certificado de Agente de Projetos Sociais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da República. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Presidência da República. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **Agente de Projetos Sociais**
 Disciplina: **Leitura e produção de textos**

Carga-Horária: **30h****EMENTA**

Organização do texto escrito, discurso e gêneros técnicos e acadêmicos.

PROGRAMA**Objetivos**

- identificar marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica;
- reconhecer traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos (especialmente do resumo, da resenha, do relatório e do artigo científico);
- Estudar a progressão discursiva em resenha, relatório e artigo;
- expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos;
- utilizar-se de estratégias de pessoalização e impessoalização da linguagem;
- citar o discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções da ABNT;
- produzir resumo, resenha, relatório e artigo científico conforme diretrizes expostas na disciplina.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Organização do texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.
 - 1.1. Características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica.
 - 1.2. Sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto.
 - 1.3. Estratégias de pessoalização e de impessoalização da linguagem.
2. Discurso alheio no texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica.
 - 2.1. Formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto, modalização em discurso segundo a ilha textual.
 - 2.2. Convenções da ABNT para as citações do discurso alheio.
3. Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos: resumo, resenha, relatório e artigo científico.
 - 3.1. Estrutura composicional e estilo.

Procedimentos Metodológicos

Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, projetor multimídia, computador e vídeos.

Avaliação

Contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. ALEXANDRE, M. J. de O. A construção do trabalho científico: um guia para projetos pesquisas e relatórios científicos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
4. BECHARA, E. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
5. BRAKLING, K. L. Trabalhando com artigo de opinião: re-visitando o eu no exercício da (re) significação da palavra do outro. In: ROJO, R. (org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. Campinas, SP: Mercado de letras, 2000, p. 221-247. (Coleção as faces da Linguagem Aplicada).
6. BRANDÃO, T. Texto argumentativo: escrita e cidadania. Pelotas, RS: L. M. P. Rodrigues, 2001.
7. FARACO, C. A. TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.
8. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
9. LEIBRUDER, A. P. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N. (coord.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253. (Coleção Aprender e ensinar com textos), v. 5.
10. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996

Bibliografia Complementar

1.

Software(s) de Apoio:

•

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADORCurso: **Agente de Projetos Sociais**Disciplina: **Informática básica**Carga-Horária: **20h****EMENTA**

Hardware e Software, sistemas operacionais, gerenciamento de pastas e arquivos, painel de controle e impressão, edição de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e Internet.

PROGRAMA**Objetivos**

- Identificar os componentes básicos de um computador;
- Iniciar o aluno no uso dos recursos da informática;
- Capacitar o usuário a utilizar os recursos de edição de texto, planilha e apresentação eletrônica;
- Inicializar e/ou aperfeiçoar o aluno na utilização dos recursos disponíveis na Internet.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- | | |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Hardware <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Componentes básicos de um computador 2. Software <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Sistemas operacionais 2.2. Software aplicativo 2.3. Antivírus 3. Sistemas Operacionais <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Fundamentos e funções 3.2. Sistemas operacionais existentes (Windows e Linux) 3.3. Ligar e desligar o computador 3.4. Utilização de teclado e mouse (aplicativo para digitação e aplicativo para desenho) 3.5. Área de trabalho (ícones e menu de programas) 4. Gerenciando pastas e arquivos <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Criar, excluir e renomear pastas 4.2. Copiar, recortar, mover e colar arquivos e pastas 4.3. Criar atalhos na área de trabalho 4.4. Extensões de arquivos (associar programas às extensões dos arquivos) 5. Painel de controle <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Configurações básicas 6. Editor de textos <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Cursor de inserção 6.2. Digitando um texto 6.3. Formatando um texto 6.4. Configurando página 6.5. Inserindo figuras em um texto 7. Planilha eletrônica <ol style="list-style-type: none"> 7.1. Manipulando linhas e colunas 7.2. Manipulando células 7.3. Formatando células 7.4. Configuração da planilha para impressão 7.5. Classificando e filtrando dados 7.6. Gráficos 8. Fazendo uma apresentação: <ol style="list-style-type: none"> 8.1. desing da apresentação 8.2. utilizando listas 8.3. formatação de textos 8.4. inserção de formas e figuras 8.5. inserção de efeitos de som | <ol style="list-style-type: none"> 8.6. inserção de vídeo 8.7. inserção de gráficos 8.8. configurar e utilizar slide mestre 8.9. inserção de hiperlinks. 9. Como criar anotações de apresentação 10. Utilizar transição de slides, efeitos e animação. 11. Internet <ol style="list-style-type: none"> 11.1. Acessando páginas; 11.2. Páginas de pesquisa – métodos de busca; 11.3. Download de arquivos; 11.4. Correio eletrônico – mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento), limite de tamanho e formato de arquivos; 11.5. Páginas de redes sociais - conversa on-line; 11.6. Blogs. |
|---|---|

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

- Utilização de quadro branco;
- Computador;
- projetor multimídia;
- Vídeos.

Avaliação

- Avaliações práticas em laboratório

Bibliografia Básica

1. CAPRON, H.L. e JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.

Bibliografia Complementar

1. Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.
- 2.

Software(s) de Apoio:

Curso: **FIC em Agente de Projetos Sociais**

Disciplina: **Ética e Cidadania**

Carga-Horária: **10h**

EMENTA

Concepções de ética e cidadania, suas interpelações e utilização no cotidiano.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Concepção de ética
2. Concepção de cidadania
3. Relação entre ética e cidadania
4. Ética e cidadania no cotidiano

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivo-dialogadas, acompanhadas de debates, seminários, leituras e produção de textos e ainda trabalhos individuais e de grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, Datashow, internet e biblioteca

Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas

Bibliografia Básica

1. SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.
2. ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos ; v. 1).
3. BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão?. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção aprender e ensinar).
5. GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz; INSTITUTO PAULO FREIRE. Ecopedagogia e cidadania planetária. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 128 p. (Guia da escola cidadã).
6. COVRE, Maria de Lourdes M. O que é cidadania. São Paulo, Brasiliense, 2007.
7. DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos humanos e cidadania. São Paulo, 1998.

Bibliografia Complementar

- 1.

Software(s) de Apoio:

Curso: **Formação Inicial em Agente de projetos sociais**

Disciplina: **Inglês Instrumental**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Gramática: substantivos e verbos, expressões e vocabulários específicos.

PROGRAMA

Objetivos

- Apresentar os termos e expressões mais comuns em língua inglesa que auxiliem no aprendizado e prática profissional dentro do universo dos computadores;
- Tornar-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais;
- Ler, aplicar e entender os termos em língua inglesa relacionados ao mundo dos computadores (hardware e software);

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

5. Substantivos e adjetivos;
6. Substantivos compostos;
7. Construção de expressões;
8. Vocabulário específico;

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas, exercícios orais e escritos;
- Apresentações de vídeos;
- Pesquisa na internet;

Recursos Didáticos

- Textos técnicos relativos ao mundo dos computadores;
- Internet;
- Projetor multimídia;

Avaliação

- Provas, trabalhos escritos e orais;

Bibliografia Básica

1. Infotech : english for computer users : student's book Esteras, Santiago Remancha Cambridge University 4th ed., 2008.
2. Inglês.com textos para informática Cruz, Décio Torres Disal 2001
3. English grammar in use Murphy, Raymond Cambridge University 3. ed. 2009.

•

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente de Projetos Sociais**
Disciplina: **Marco Legal: terceiro setor e ONGs**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Evolução e base conceitual do terceiro setor, suas formas jurídicas, regimes tributários de suas organizações e sua identidade.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer os fundamentos e aspectos legais do Terceiro Setor, mais especificamente das Organizações não governamentais.
- Refletir sobre o papel social das ONG, desafios e sua práxis.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Base conceitual. Evolução Histórica do Terceiro setor. Contribuição para o desenvolvimento social brasileiro.
2. Formas jurídicas que compõem o Terceiro setor. Regime tributário das organizações do Terceiro Setor: imunidade, isenções e tributações.
3. Organizações não governamentais: Conceitos e especificidades, Trajetória Histórica, Formas de organização, Papel Social e desafios atuais.
4. Identidade organizacional: a *práxis* da atuação das ONG.

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas com o auxílio de recursos audiovisuais, dinâmicas, estudo e análise crítica de textos, trabalhos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, Datashow e computador.

Avaliação

A avaliação será qualitativa e quantitativa através da assiduidade e pontualidade nas aulas, aplicação de trabalhos individuais e em grupo e da participação ativa nas atividades e discussões em sala

Bibliografia Básica

1. BRASIL. Comunidade solidária. O papel estratégico do Terceiro Setor. **BAHIA Análise & Dados**. Salvador. SEI, v.7, n.4,p. 60-74. Mar/98.
2. Cartilha do Terceiro Setor: Disponível em <http://www.abong.org.br/ongs.php?id=4464>. Acesso em 19/03/2012.
3. BOUDENS. Emile. **Terceiro Setor: legislação**. Câmara dos deputados. Fev/2000.
4. Manual do Terceiro Setor: Disponível em <http://www.abong.org.br/ongs.php?id=4463>. Acesso em 19/03/2012.
5. MONTAÑO, C. **Terceiro Setor e Questão Social: crítica ao padrão emergente de intervenção social**. São Paulo: Cortez, 2002.
6. PATRIOTA. Lucia M; OLIVEIRA, Hildegardes S. de. **Ongs na América Latina: Trajetória e perfil**. Disponível em <http://revista.uepb.edu/index.php/qualitas/article/viewfile/23/15>. Acesso em 19/03/2012.
7. RUIZ, Sílvia. Ong's podem ser a solução para o futuro. **Folha de São Paulo** de 26.7.1999, pág. 7-6.
8. SZAZI. Eduardo. **Terceiro Setor. Reflexões sobre o legal**. Rio de Janeiro: FGV,1998.
9. _____. **Terceiro Setor: Regulação no Brasil**. São Paulo: Gife e Editora da Fundação Petrópolis, 2001.

Bibliografia Complementar

2.

Software(s) de Apoio:

-

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente de Projetos Sociais**
Disciplina: **Interação com a sociedade**

Carga-Horária: **40h**

EMENTA

Conceitos básicos de relações interpessoais, aspectos gerais do funcionamento dos grupos, comportamento e atuação num grupo como educador.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer conceitos básicos sobre as relações interpessoais;
- Conhecer aspectos gerais que permeiam o funcionamento dos grupos;

- Desenvolver habilidades cognitivas e comportamentais para o trabalho com grupos;
- Qualificar e sensibilizar para a atuação junto à comunidade enquanto educador popular.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Comportamento e relações interpessoais:
 - 1.1. Percepção;
 - 1.2. Liderança;
 - 1.3. Comunicação;
 - 1.4. Empatia;
 - 1.5. Motivação.
2. Dinâmica de grupos:
 - 2.1. Modelos de análise em dinâmica de grupo;
 - 2.2. Objetivos do grupo e objetivos individuais;
 - 2.3. Participação e produtividade do grupo;
 - 2.4. Aplicações de dinâmica de grupo e seus limites.
3. Educação Popular:
 - 3.1. Concepções teórico-metodológicas da educação popular;
 - 3.2. Educação Popular e Movimentos Sociais;
 - 3.3. Os desafios de ser educador popular nos diversos espaços de atuação política.

Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas;
- Técnicas de dinâmica de grupo;
- Discussão sobre filmes, músicas e outros recursos multimídia;
- Leitura, construção e discussão de textos;
- Atividades práticas individuais e em grupo;

Recursos Didáticos

- Utilização de TV/DVD, quadro branco, projetor de slides, aparelho de som, etc.

Avaliação

A avaliação será processual, com o acompanhamento do desempenho individual em sala de aula e nas atividades individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação popular. Col. Primeiros Passos, São Paulo: Brasiliense, 2011.
2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
3. _____. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1977.
4. _____. Conscientização: teoria e prática da libertação — uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Centauro, 2001.
5. _____. Política e educação. 8. ed. São Paulo: Villa das Letras, 2007.
6. FRITZEN, Silvino José. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo. Volume 1, 25ª edição, Petrópolis: Vozes, 1997.
7. _____. Exercícios Práticos de Dinâmica de Grupo. Volume 2, 26ª edição, Petrópolis: Vozes, 1998.
8. MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal. 3ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 1985.
9. WEIL, Pierre & TOMPAKOW, Roland. Relações humanas na família e no trabalho. 53ª edição, Petrópolis: Vozes, 2005

Bibliografia Complementar

1.

Software(s) de Apoio:

•

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente de Projetos Sociais**

Disciplina: **Planejamento e gestão de projetos sociais**

Carga-Horária: **40h**

EMENTA

Políticas de programas sociais no Brasil, projetos sociais e técnicas, ferramentas, metodologias e práticas do Planejamento e da gestão de Projetos Sociais.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer e refletir sobre a base teórico-histórica e legal das políticas e programas sociais no Brasil.
- Conhecer e aprender a utilizar as técnicas, ferramentas e metodologias do planejamento e da gestão de projetos sociais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Base teórico-histórica e legal das políticas e programas sociais no Brasil: Atores: Estado, Mercado e Sociedade Civil. Gestão Pública, gestão social e controle social.
2. Projeto Social: Conceitos de Projetos, Conceitos de Planejamento, Processo da Gerência de Projetos.
3. Técnicas e Ferramentas do Planejamento e da gestão de Projetos Sociais.
4. Metodologias e Práticas do Planejamento e da gestão de Projetos Sociais.

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas com o auxílio de recursos audiovisuais, dinâmicas, estudo e análise crítica de textos, trabalhos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, vídeos, projetor e computador

Avaliação

A avaliação será qualitativa e quantitativa através da assiduidade e pontualidade nas aulas, aplicação de trabalhos individuais e em grupo e da participação ativa nas atividades e discussões em sala.

Bibliografia Básica

1. ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.
2. LÜCK, Heloísa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de Planejamento e gestão. 5ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
3. Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania. O planejamento de projetos sociais: dicas, técnicas e metodologias. Cadernos de Oficina Social. Rio de Janeiro, 2002.
4. STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia Helena; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Guia para a elaboração de projetos sociais. Porto Alegre. Editora Sinodal e Fundação Luterana de Diaconia. 2003.

Bibliografia Complementar

- 1.

Software(s) de Apoio:

- 1.

Curso: **FIC em Formação Inicial em Agente de Projetos Sociais**

Disciplina: **Acompanhamento e avaliação de projetos sociais**

Carga-Horária: **20h**

EMENTA

Acompanhamento de programas e projetos sociais, sistemas de indicadores sociais e plano de ação de avaliação de programas e projetos sociais.

PROGRAMA

Objetivos

- Desenvolver a habilidade de avaliar políticas, programas e projetos sociais, demarcando suas bases conceituais, modelos teóricos e diferentes metodologias, enfatizando os tipos de indicadores utilizados.
- Promover uma reflexão acerca do processo de acompanhamento e avaliação das políticas, programas e projetos sociais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais: histórico, concepções e especificidades.
2. Tipos, métodos, técnicas e modelos de avaliação nos paradigmas qualitativos e quantitativos.
3. Sistema de indicadores sociais.
4. Desenvolvimento de um plano de ação de avaliação de programas e projetos sociais.

Procedimentos Metodológicos

Aulas teóricas com o auxílio de recursos audiovisuais, dinâmicas, estudo e análise crítica de textos, trabalhos individuais e em grupo.

Recursos Didáticos

- Quadro branco, vídeos, projetor e computador

Avaliação

A avaliação será qualitativa e quantitativa através da assiduidade e pontualidade nas aulas, aplicação de trabalhos individuais e em grupo e da participação ativa nas atividades e discussões em sala.

Bibliografia Básica

1. BORBA, Paulo da Rocha F. [et al] (orgs.). Monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais: desenvolvimento de um plano de avaliação. VII SEMEAD. Disponível em: WWW.ead.fea.usp.br/semead.2010.
2. GIROTO, Ana Paula S.; ROCHA, Simone Tarifa da; YWATA, Suzana T.; ROMERA, Valderes Maria. Indicadores Sociais: um imperativo no cotidiano dos assistentes sociais atuantes no processo de gestão. In: Revista Emancipação, vol.3, n.3 (2007). Universidade de Ponta Grossa. Departamento de Serviço Social. Ed. UEPG. Ponta Grossa /PR. 2007.
3. JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público, 56, ano 2. Abr./ jun. Brasília, 2005.
4. NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Avaliação e monitoramento de políticas e programas sociais: revendo conceitos. In: Revista Katálysis, v.5, n.2. Jul./ dez. 2002. Florianópolis /SC.
5. PUC-MINAS. Indicadores de pobreza e desenvolvimento humano: uma introdução. Belo Horizonte: PNUD: IDHS/PUC-

Minas,2005. 60p.

6. RICO, Elizabeth Melo (org). Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate. 3.ed. São Paulo: Cortez: IEE, 2001.
7. SILVA, Maria Ozanira da Silva e. (org.). Avaliação de Políticas e Programas Sociais: teoria e prática. São Paulo: Veras Editora, 2001. (Núcleo de Pesquisa; 6).

Bibliografia Complementar

1.

Software(s) de Apoio:

-